

## PARA QUANDO O PLANO TURÍSTICO

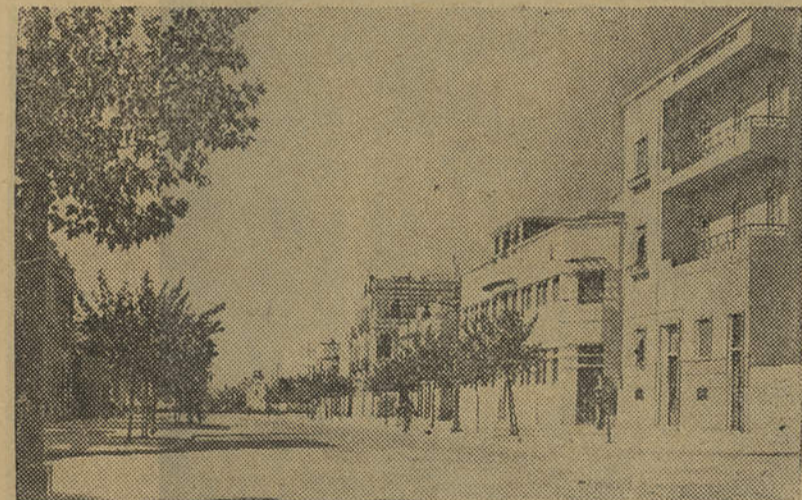
○ OUTONO envolve agora duma luz suavíssima, incomparável, as serranias, os campos e o litoral do nosso Algarve, que, sendo agradável e ridente em todas as quadras do ano, parece que mais enfeitiça os olhos e se apegam à alma, em amorosa intimidade, nestes momentos outonais, de poentes breves, frios, doirados.

Nas praias, quase desertas, só ficou o Mar, o grande arquitecto, o nosso maior mestre e criador de turismo, que continua a erguer castelos e mirantes, a cavar grutas e a rasgar ogivas entre rochedos. Nos vastos areais, desde as falésias rubras de Olhos de Água, até Monte Gordo, já se apagaram as pegadas dos banhistas, e ficaram os pescadores que, no seu arraial, ao pálido sol, amanhã as redes e pintam nos seus barcos nomes bonitos, flores e estrelas. Na simpática praia de Albufeira fecharam os terraços e varandas, mas nos «cafés» ainda há bebidas fortes e quadros de pintores boémios que nos fazem pensar em pequenos e pitorescos portos da Europa do Norte. Em Armação de Pera retiraram milhares de veraneantes, mas ficaram os pedreiros a construir uma igreja e um pequeno casino; e quando vier a água e a sanidade haverá aqui uma das melhores praias portu-

Conclui na 6.ª página

## "O INFANTE D. HENRIQUE NO ALGARVE"

FAZENDO parte da Colectânea de Descobrimientos Portugueses, sairá em Abril um valioso estudo sobre «O Infante D. Henrique no Algarve», da autoria do notável investigador, nosso comprouviano, dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino.



Um aspecto da Avenida dr. Bernardino da Silva, em Olhão

## OLHÃO PRECISA QUE SEJA VALORIZADA A SUA MÃO-DE-OBRA

NA série de produtos que figuram nos acordos comerciais entre Portugal e o estrangeiro, destacam-se as conservas de peixe. Subentende-se portanto que Olhão desempenha valioso papel no conjunto dos recursos comerciais e industriais do nosso País; representa uma das fontes da sua riqueza.

Olhão criou um lugar preponderante nos mercados mundiais; par-

## AS RUAS DE TUNES estão intransitáveis

TUNES — Aproxima-se o Inverno e com ele o martírio das pessoas que têm que transitar pelas ruas, as quais, focos de poeira no Verão, transformam-se em lamaçais na época das chuvas. Quando serão tomadas providências?

## QUE VALORIZE E APROVEITE O NOSSO MARAVILHOSO ALGARVE?

Impressões de JULIÃO QUINTINHA



Aspecto imponente e caprichoso da costa algarvia, de cujo valor o nosso turismo não sabe extrair proveito

## O SR. COMANDANTE TENREIRO PROMETEU AJUDAR O CLUBE NÁUTICO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

INACTIVA a Secção de Vela da Mocidade Portuguesa, o que representa uma perda para Vila Real de Santo António, terra fronteiriça, e não favorece o prestígio daquela organização patriótica da juventude, resolveu o Clube Náutico dar incremento às suas actividades, já muito proveitosas no campo da ginástica, e nesse sentido recorreu ao distinto oficial que sempre ampara estes simpáticos organismos — o sr. capitão-de-mar-e-guerra Henrique Tenreiro, deputado pelo Algarve. Deslocou-se há dias a Lisboa o sr. João Ilídio Setúbal, devoto presidente do Clube Náutico, o qual pôs o sr. comandante

Tenreiro ao corrente das dificuldades do clube, que luta nomeadamente com falta de barcos, não podendo por tal facto adestrar tripulações nem tomar parte nas regatas para que tem sido convidado. Ultimamente concorreu a algumas provas mas com «snipes» emprestados pelos clubes náuticos de Tavira e Faro. Acontece, por exemplo, que o Clube Náutico de Huelva oficiou ao clube local pedindo insistentemente a sua comparencia nas festas de Colombo que vão realizar-se naquela cidade e não faz sentido que não se corresponda a um convite tão gentil. Posto ao corrente de tudo isto, o sr. comandante Henrique Tenreiro, com a boa vontade que todos lhe reconhecem, prometeu oferecer ao Clube Náutico pelo menos um «snip» que permita o adestramento das tripulações e a presença do clube Pombalino já nas Festas Colombinas.

## O SR. PRÉSIDENTE da Câmara Municipal inaugura amanhã a Exposição Bibliográfica e Filatélica organizada pelo Grupo de Escuteiros de Vila Real de Santo António

COMO temos vindo noticiando, é inaugurada amanhã, às 11 horas, na delegação do Clube Náutico, pelo sr. presidente da Câmara Municipal, a Exposição Bibliográfica e de Filatelia Escutista com que o Grupo n.º 60, desta vila, da Associação dos Escuteiros de Portugal, se associa às comemorações do centenário de Baden Powell e do Jubileu do Escutismo.

A Secção Bibliográfica da Exposição comporta elevado número de publicações, nacionais e estrangeiras, que bem documentam a expansão e o prestígio mundialmente alcançados pelo movimento de formação e educação juvenil que é o Escutismo. E' sobremaneira valiosa a colecção de jornais escutistas

Conclui na 6.ª página

## TURISMO

Previra-se para o Fundo de Turismo, este ano, a receita de 2.500 contos. Pois, nos primeiros nove meses decorrentes, essa receita subiu já a 9.917.692\$90, e isto porque o turismo continua a ser em Portugal uma aspiração.

Conclui na 5.ª página

## DEZ RAPAZES DO ALGARVE

classificados no VII Concurso  
de Trabalho  
promovido pela M. P.

NO VII Concurso de Trabalho promovido pela Mocidade Portuguesa entre filiados que frequentam escolas técnicas e trabalham como aprendizes em oficinas, obtiveram honrosas classificações os seguintes rapazes algarvios: **Electricidade** — bobinadores, classe B, 2.º classificado, José Manuel dos Santos Gomes, da Escola Industrial e Comercial de Faro. **Montadores electricistas**, classe A e classe B, 1.º classificados, respectivamente, João Manuel dos Santos Vitor Monchique e Arnaldo Pereira Rodrigues, ambos da Escola Industrial e Comercial de Faro. **Rádio-montadores**, classe B, 1.º classificado, Luís Duarte de Sousa, da Escola Industrial e Comercial de Faro. **Madeira** — marceneiros, classe A, 2.º classificado, José Alexandre Nascimento, da Escola Industrial e Comercial de Lagos; classe B, 2.º classificado, Vitor dos Santos Brito, da oficina do Centro Extra-Escolar n.º 1 de Vila Real de Santo António. **Metal** — serralheiros civis, classe A, 3.º classificado, Joaquim André Ferreira da Cruz; **serralheiros mecânicos**, classe A, 3.º classificado, Carlos Alberto Arrais Custódio; **torneiros mecânicos**, classe A, 2.º classificado, José Manuel Faria Viegas; classe B, 3.º classificado, António Vieira Cabrita, todos da Escola Industrial e Comercial de Faro.

A sessão de distribuição dos prémios presidiu o sr. subsecretário da Educação, tendo o seu colega do Comércio e Indústria feito entrega dos escudetes e diplomas aos galardoados.



A entrega dos prémios aos rapazes da Mocidade Portuguesa que se classificaram no Concurso de Trabalho

## O PROBLEMA DA PESCA DO ATUM

APRECIADO

pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra

José Salvador Mendes



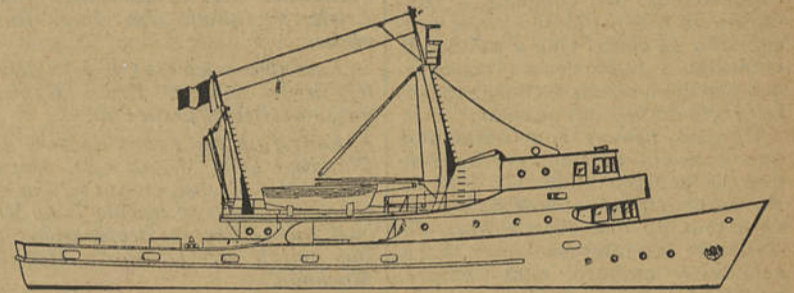
Cap.-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes

○ *Jornal do Algarve* que se tem ocupado desde o seu primeiro número dos problemas económicos que interessam à orientação e à prosperidade da gente algarvia, detendo-se com particular curiosidade naqueles que se prendem com a pesca, vai ter a honra de começar a publicar no próximo número uma série de artigos sobre a pesca do atum da autoria do nosso ilustre comprouviano sr. capitão-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes, oficial distintíssimo que nunca esqueceu a sua província e que faz parte daquele grupo de sete ou oito algarvios que sentem e sofrem as alegrias da nossa gente, sem por isso auferirem proveitos materiais ou obterem honrarias que os seus méritos bem dispensam. Equacionado o problema do atum, problema que ainda não foi visto em profundidade, publicadas entrevistas e artigos tendentes a esclarecer o mesmo, esclarecimento que afinal e, por enquanto, não se obteve, quis o ilustre oficial de Marinha dar a preciosíssima colaboração do seu saber a esta iniciativa do *Jornal do Algarve*, o que tanto monta dizer à pesca mais valiosa da costa algarvia.

Conclui na 5.ª página

## É INDISPENSÁVEL A CRIAÇÃO DE UMA FROTA DE BONITEIROS

— empreendimento relativamente fácil — para assegurar a laboração das fábricas de conservas de atum



Silhueta do atuneiro do alto de 36 metros

A PRINCIPAL actividade fabril de Vila Real de Santo António é a indústria de conservas, à volta da qual gravitam os outros ramos fabris. O mesmo se pode dizer de Olhão, Portimão e Lagos. No que respeita à Vila Pombalina esta indústria apresenta uma particularidade: o fabrico do atum. E é deste aspecto, importantíssimo para a vida da próspera vila do Marquês, que nos vamos ocupar. Está visto que as nossas armadas, por circunstâncias que ignoramos, não pescam as quantidades suficientes para abastecer a indústria. Esta viveu este ano quase exclusivamen-

te, como já foi dito no *Jornal do Algarve*, do atum importado de Marrocos e dos dois carregamentos dos atuneiros da Empresa de Pesca de Aveiro. Mas tudo isto é pouco e tudo isto é contingente. Portanto tem a indústria que pensar a sério em armar navios que garantam o seu abastecimento. Evidentemente que não sugerimos o aparelhamento de navios do porte dos atuneiros «Rio Vouga» e «Rio Águeda», unidades que só poderiam ser postas no mar por uma empresa poderosa e dirigida por um homem de extraordinária iniciativa e capacidade realizadora. A nossa intenção é mais modesta: é chamar a atenção dos industriais para a vantagem de se praticar a pesca da albacora na zona Norte da Península, como o fazem não sabemos há quantas dezenas de anos os pescadores galegos e franceses. Não nos parece difícil lançar as bases de um empreendimento desta natureza, de proveito certo e de extraordinária vantagem para a economia do Sotavento algarvio, em especial para a terra mãe da indústria do atum que, por via das suas acreditadas marcas, pode competir folgadoamente com outros centros industriais menos aptos à fabricação desse peixe.

Conclui na 6.ª página

## NOVO PRESIDENTE

da Junta Autónoma de Estradas

É COM prazer que registamos ter sido confiada a presidência da Junta Autónoma de Estradas ao sr. general Flávio dos Santos, técnico muito competente e de certo modo ligado à nossa província. No acto da posse, o sr. ministro das Obras Públicas, depois de focar a importância do problema rodoviário, fez merecidas apreciações àquele oficial general.

No que respeita ao Algarve, temos por aqui muitos problemas a resolver, mas permitimo-nos apontar aquele que consideramos mais aflitivo — a ligação de Monchique, por Alferce, a S. Marcos da Serra, sede de uma importante freguesia que, no que respeita a comunicações por estrada, dispõe daqueles caminhos de pé posto, que os portugueses há seis séculos percorrem para se assenhorearem do Algarve.

A saúde  
é a maior riqueza

EXCESSO DE CLARIDADE

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensíveis à claridade. Falta de protecção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

Proteja os olhos de seu filho contra o excesso de luz, especialmente luz solar.

## PESCA

Ascende a 49.471.908\$10 o rendimento do imposto sobre a indústria de pesca cobrado nos primeiros nove meses deste ano, mais 5.182.656\$90, em relação a igual período do ano anterior.



por CASIMIRO DE BRITO

Sobre cinema

Segundo estatística recente, publicada neste mesmo jornal, Faro deve ser a terceira ou quarta cidade do País onde mais se vai ao cinema. Como prova palpável desse facto, porque os números têm às vezes o condão de enganar, notemos que o cinema local, com uma lotação muito perto dos dois mil lugares (o S. Luís-Parque excede os 2.000 lugares), dá por semana, geralmente, nove sessões de cinema (todos os dias e, aos sábados e domingos, «matinéas» também) e que a sala, também geralmente, excede em muito metade da lotação referida — para não falar das muitas vezes que se esgota. Uma mina, portanto...

Todavia, a estatística não o diz mas a evidência pode provar-se numa outra a fazer, Faro também deve ser das cidades do nosso país mais mal servidas no interessante aspecto da qualidade das obras apresentadas. Admiramos, sim, que os homens que dirigem tal casa de espectáculos, não chegaram à conclusão de que o público já vai percebendo da coisa! Que o público já começou a fugir dessas mascaradas que lhe querem (e conseguem...) impingir de vez em quando!

E, para provar com elementos que é assim mesmo, verifique-se que na semana finda, (17 a 23 de Novembro) foram apresentados nada menos do que quatro filmes-de-interesse (de-interesse quer dizer, aceitáveis, embora, nem sempre, bons) a saber: «O Príncipe e a Costeira» de sir Laurence Olivier; «A Casa Encantada» de Alfred Hitchcock; «A Fúria dos Justos» de Mark Robson... e ainda «Lola Montez» de Max Ophuls (uns pedacinhos dispersos da obra do genial realizador) e «Ladrão de Casaca», obra menor do mesmo Hitchcock. Resumindo: cinco filmes de certo interesse num período de uns escassos seis dias! O que se torna num caso extraordinário, por isso mesmo aqui frisado...

Mas, repare-se também, reparem especialmente os responsáveis, que a «casa» esteve, nestas cinco sessões, sempre perto da lotação esgotada (excepção feita a «Lola» por não ter sido reclamada). Ora isto não diz nada?...

Ou dirá, como os empresários costumam apregoar, que os filmes mais ou menos bons não atraem o público???

...Como ficou provado, esta teoria já se vai enferrujando... ou desenferrujando; pela compreensão progressiva do público, não obstante as tentativas de deseducação de que o pobre é alvo...

Tragam-se, pois, mais e mais bons filmes, desses tantos que andam espalhados, talvez sem contrato, nas prateleiras dos distribuidores. E, deixe-se de uma vez para sempre de trazer fitas repetidas, mesmo quando há outras, não menos boas, que envelhecem e não as vemos... Que isto seja a província está bem, agora que nos queiram provincializar à viva força, isso é que não. Caramba!

**Emílio Campos Coroa**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas às 11 e às 15 horas

Rua Filipe Alistão, 27 - FARO  
Telefone 475

DESPEDIDA

Ricardo Lino Correia e sua família, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas das suas relações, fazem-no por este meio, agradecendo todas as atenções recebidas e oferecendo os seus préstimos em Espinho.

Agradecimento

A família de Manuel Rosa Afonso, de Peares — Quelães — Olhão, vem por este meio agradecer às pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e especialmente a todos os seus colegas de trabalho, que tão grande homenagem lhe prestaram.

**Colchões MOLAFLEX**  
Com um lado para Verão e outro para Inverno, com dez anos de garantia para as molas.  
Representante em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
**Emiliano da Conceição Viegas**  
Rua Teófilo Braga, 75 e 77

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, esteve em Vila Real de Santo António o sr. Sebastião Moreira Centeno, nosso assinante em Lisboa.

Foi a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. João Cumbreira Ramires.

Regressou de Itália a Lisboa, depois de ter estagiado nas fábricas «Ansaldo», o nosso conterrâneo sr. eng. João Eusébio Damasceno Botelho.

Esteve alguns dias em Matosinhos o nosso assinante sr. Rolando Costa Carvalho.

Acompanhado de sua esposa, passou uns dias em casa de sua família, em Beja, o nosso assinante sr. António da Cruz Martins.

Partiu para Lisboa, a fim de seguir para o estrangeiro, em viagem de negócios, o nosso assinante sr. João da Silva Nascimento.

Retirou para Lisboa o sr. João Cumbreira Centeno de Sousa, nosso assinante na capital.

Estiveram no Porto os nossos assinantes srs. Diamantino João Leiria e António dos Anjos Rui-vinho.

Encontra-se em viagem pelo Alentejo o sr. Manuel Bravo Gomes, nosso assinante nesta vila.

Estiveram em Évora as srs.ªs D. Claudina Dias Miguel e D. Maria de Lourdes Miguel, esposa e filha do nosso assinante sr. tenente João Miguel, que se fizeram acompanhar de sua amiga sr.ª D. Maria Mabilía Machado.

Acompanhado de sua família, retirou de Olhão para Portimão, onde fixou residência, o nosso assinante sr. Augusto de Carvalho Pereira.

Regressou de Lisboa, onde foi acompanhado sua esposa, sr.ª D. Maria Eugénia Ramires Sanches Horta Correia, o nosso assinante sr. dr. António Manuel Capa Horta Correia.

Esteve em Lagos, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Fernando Margarido.

Com sua esposa, esteve nesta vila o nosso assinante sr. André M. Caiado.

Vimos nesta vila os nossos assinantes em Tavira, srs. Ofir Renato das Chagas e Liberto Camões.

Esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Esperança Rodrigues, o nosso assinante sr. José dos Santos Júnior, gerente da Penção Mateus.

Gente nova

Em Lisboa, na casa de saúde de Palhaça, teve o seu feliz sucesso, no dia 22, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Cristina Ramires Sanches Azevedo Mendes, esposa do sr. eng. Nuno Maria Azevedo Mendes. A recém-nascida é bisneta da sr.ª D. Cristina Cumbreira Ramires.

No Dondo (Moçambique) onde reside, deu à luz, com muita felicidade, uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Ana Alsira Correia Ribeiro Alves Rodrigues, esposa do nosso assinante sr. Alfredo Caetano Bandeira Rodrigues. A recém-nascida é bisneta da nossa conterrânea sr.ª D. Carmen da Cruz Rodrigues, que há poucos dias, ida da Metrópole, chegou àquela nossa província ultramarina.

Teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Glória Correia da Cruz, esposa do nosso assinante sr. José Ferreira da Cruz.

Em Lisboa, na Clínica de S. Miguel, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Conceição Pizarro de Sande e Lemos, esposa do sr. eng. agrónomo Rodrigo Aboim Ascensão de Sande e Lemos e nora do nosso conprovinciano e assinante sr. cor. eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos.

Casamentos

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se, no dia 24, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Vieira Gil, com o sr. Domingos Antunes Viegas. Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País e fixaram residência em Almada, desejamos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Doentes

Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província e nosso assinante em Faro. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

ECONOMIA

A ROSCA DO TOMATEIRO

UM dos maiores inimigos do tomateiro é a «Noctua», insecto muito nocivo, vulgarmente conhecido pela rosca dos tomateiros. A sua acção faz-se sentir mais nos climas quentes e temperados, onde os prejuízos, por vezes, atingem proporções avultadas, incidindo o ataque, principalmente, sobre os caules, folhas e frutos. Os adultos eclodem no princípio do mês de Maio. São borboletas amarelo-pardo, cinzento ou esverdeado e com uma envergadura que regula dos 3,5 aos 4 centímetros. As lagartas atingem o seu completo desenvolvimento decorridos 18 a 20 dias após a sua eclosão. São muito resistentes aos produtos químicos e aparecem no mercado insecticidas que dispõem de pouca ou nenhuma acção contra a rosca. Convém, na altura oportuna, fazer os tratamentos necessários para se obterem melhores resultados.

O fluossilicato de bário a 3% na quantidade de 100 kg. de farelo, que depois de bem misturado é espalhado pelos locais infestados de lagartas, constitui um bom meio de extermínio, pois apresenta as vantagens sobre os outros compostos fluorados de ser muito tóxico, não molestar as plantas e ser pouco tóxico para as pessoas e animais de sangue quente.

O DDT deve ser aplicado somente em doses algo concentradas, no tratamento contra as lagartas, quando estas invadem de início a folhagem.

A Dielidrina na dose 7 kg/ha. de pó molhável a 25% pode empregar-se no terreno na altura da plantação ou sementeira como protector. Apresenta também a vantagem de possuir uma acção residual por anos, o que permite, até certo ponto, que o seu emprego se torne mais económico.

O Parathion também se pode empregar no terreno na quantidade de 5% de produto activo, devendo, no entanto, haver cuidado no acto da aplicação. Para que não possa haver insucesso quanto ao seu uso, tanto no tratamento do solo como no da folhagem, é conveniente ler com atenção as instruções, antes de proceder ao seu emprego.

Frutos algarvios no mercado interno

Em 1955 o mercado interno consumiu as seguintes quantidades de frutos secos provenientes do Algarve: alfarroba, incluindo grãinha, 9.341 toneladas, no valor de 11.859.785\$00; amêndoa em casca, 23.442 quilos, correspondentes a 303.197 escudos; amêndoa em miolo, 26.752 quilos, no montante de 1.160.830\$00 e figos, 5.555 toneladas, valorizadas em 14.350.343\$00. Nesta verba incluem-se 18.569 quilos de pasta, no valor de 51.961 escudos. Há ainda a acrescentar 139.355 quilos de xarope de alfarroba, no montante de 850.050 escudos.

**Pesca em Vigo** No mês findo foram vendidas na lota de Vigo 8.032 toneladas de peixe, no valor de 46.173.876 pesetas. De pescadilha transaccionaram-se 532 toneladas, no valor de 9.813.898 pesetas; de sardinha, 3.340 toneladas, adquiridas por 6.562.235 pesetas; de chaputa, 623 ton., no valor de 3.773.397 pesetas. As fábricas de conservas de molhos adquiriram 1.675.270 quilos.

É curioso verificar que voltou a aparecer na lota de Vigo sardinha em grande quantidade, regulando o seu preço (sardinha pequena) entre 2,16 e 4,88 pesetas, o quilo. O pouco biqueirão que tem aparecido regula por 1,05 pesetas o quilo e as capturas de albacora, já no fim da temporada, têm sido pequenas. Em Madrid os preços de venda ao público de algumas espécies de peixes, têm sido os seguintes: bonito, 30 pesetas; biqueirão, 13 a 15; sardinha, 12 e pescada, 50 pesetas, o quilo.

**Produção de milho** Até ao dia 4 deste mês a lavoura algarvia tinha entregue aos celeiros da F. N. P. T. 6.229.645 quilos de milho, equivalente a 57,74 por cento do milho entregue pela lavoura do continente. Seguiu-se ao Algarve a Beira Baixa, com a entrega de 1.523.962 quilos. O total do milho recebido naqueles celeiros referente à colheita deste ano ascende a 10.788 toneladas, pelas quais a citada Federação pagou 23.684 contos.

**Azeitona espanhola** A colheita da azeitona em Espanha é melhor do que se previa. As chuvas do Outono melhoraram o aspecto do fruto, cujo desenvolvimento perigou por falta de humidade no Verão. Espera-se obter uns 450 milhões de quilos de azeite na próxima campanha.

**Nova aplicação das batatas** A última descoberta da indústria russa é um novo aproveitamento da batata. Mediante uma cadeia de processos catalíticos, a polpa da batata transformase-á primeiramente em álcool, depois em butanediol e, finalmente, em borracha sintética. E assim teremos os automóveis e as bicicletas a rolar sobre batatas!

**Diversas** Em 1955 os concelhos de Monchique, Portimão, Lagos, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António enviaram para o mercado de Lisboa 2.600.880 quilos de batata, correspondendo aos concelhos de Barlavento apenas 81.570 quilos, menos do que enviou o concelho de Vila Real de Santo António (89.600 quilos). O concelho de Faro, ao qual se segue o da Vila Pombalina, é o maior produtor pois só à sua parte brindou o mercado lisboense com 2.371.510 quilos.

— Na primeira quinzena deste mês venderam-se na lota de Matosinhos 302.026 cabazes, no valor de 19.354.711\$00. Das 163 traineiras as que efectuaram melhor pescaria foram: «Miceu», «Eduardo Nunes», «Iberias», «Melinde», «Avemar» e «Ana Luísa», que venderam, res-

pectivamente, 4.728, 4.346, 4.388, 4.810, 4.299 e 4.120 cabazes.

— Até 15 de Setembro Valência tinha exportado 696.257 quilos de alhos para Cuba, Brasil França, Porto Rico, Inglaterra e Estados Unidos e 15.585.262 quilos de cebola, dos quais a Inglaterra absorveu 14.410.490 quilos, seguindo-se o Canadá e a Noruega com mais de 500 toneladas e a Islândia, com 133.325 quilos.

— Na feira de Inca (Maiorca), devido à abundância de amêndoa na ilha e na Sicília, este fruto transaccionou-se, a retalho, a 34 pesetas, o quilo. O ano passado o preço foi de 62 pesetas.

— Vão instalar-se três novos viveiros flutuantes de mexilhões nas rias galegas. Não percebemos por que nas rias do Algarve não se ensaia este lucrativo processo de desenvolver a produção do saboroso marisco.

— A Inglaterra importou este ano 3.241.891 quintais de tomate, número muito superior ao do ano passado em que as importações totalizaram 2.877.501. O principal abastecedor do mercado britânico são as Canárias.

— No «Corvo» e no «Terceirense» seguiram para os Açores 2.835 quilos de alfarroba e 61.331 quilos de figos, em caixas e volumes.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

de 22 a 28 de Novembro

ENTRADOS: Francês «Belém», de 1.102 ton., de Portimão, com carga em trânsito; Português «Ze Manel», de 926 ton., de Lisboa, vazio; Português «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Italiano «Stella del Mar», de 416 ton., de Portimão, com carga em trânsito.

SAÍDOS: «Mira Terra», para Lisboa, com minério; «Belém», para Marselha, Génova e Livorno, com conservas, cortiça e amêndoa; «Terceirense», para os Açores, com sal e figos secos; «Ze Manel», para Lisboa, com minério; «Stella del Mar», para Cádiz, com conservas; «Mira Terra», para Lisboa, com minério.

REMODELAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

de Vila Real de Santo António

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 1.785.600\$00 para a remodelação das instalações eléctricas de serviço público, orçamentada em 5.952 contos.

Os trabalhos devem estar concluídos em 30 de Novembro de 1960.

criação de uma estação

de Fomento Pecuário e de uma escola agrícola no Algarve

No decreto-lei que modifica a orgânica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, prevê-se a criação na Intendência Pecuária de Faro, de um laboratório regional de serviços veterinários, prevendo-se também a criação de uma Estação de Fomento Pecuário no Algarve. No diploma recentemente publicado sobre o ensino profissional agrícola, prevê-se a criação de uma Escola Prática Agrícola no Algarve.

Feriado Municipal de Lagoa

LAGOA — A Câmara Municipal deliberou solicitar ao sr. ministro do Interior que seja declarado feriado concelhio o dia 8 de Setembro, data em que se festeja nesta vila Nossa Senhora da Luz.

Visado pela delegação de Censura

LOTAS DO ALGARVE

Vila Real de Santo António de 21 a 27 de Novembro

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Maria Rosa, Brisa, Sr.ª da Piedade, Estrela do Sul, Liberta, Vulcão, Luís Fernando, etc.

Olhão de 21 de a 27 de Novembro

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like TRAIINEIRAS: Sr.ª da Piedade, Amazona, Clarinha, Estrela do Sul, etc.

Armação de Pera de 21 a 27 de Novembro

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entry: Valor da pesca neste período Total 28.149\$00

Portimão de 21 a 27 de Novembro

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like TRAIINEIRAS: Pérola do Oceano, S. Flávio, Pérola Algarvia, Maria do Pilar, Anjo da Guarda, etc.

Farmácia de Serviço

De hoje até ao próximo sábado, está de serviço a Farmácia Silva, Rua Miguel Bombarda, telefone 64.

Não anunciar o que se deseja vender constitui um atraso. Anunciar mal é tão caro e tão estéril como semear na areia ou na estepe.

PERKINS O MAIS FAMOSO DE TODOS OS MOTORES DIESEL. MOTORES MARÍTIMOS S6M—6 cil.—75/100 BHP P4M—4 cil.—27/43 BHP P6M—6 cil.—44/66 BHP L4M—4 cil.—42/58 BHP GRANDE STOCK DE PEÇAS LEGÍTIMAS Para prestar assistência a estes motores consultem os Distribuidores para Portugal AUTO INDUSTRIAL, L.ª COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

# FUTEBOL

# ACTUALIDADES



# DESPORTIVAS

XII JORNADA

Campeonato Nacional da II Divisão

## “Knock-Out” autêntico em “S. Luís” a despeito da contagem... só até «cinco»

### NA CIDADE DA ROCHA — Dia invulgar com “chuva” de golos e UM SOL RADIOSO...

Farense, 5 — Atlético, 0  
Marcadores: Realito, Tarro (2), Queimado e Vinagre

O Farense foi de uma nitidez impressionante na sua supremacia sobre o Atlético, tendo «assinado» o seu melhor jogo do ano.

Longe do seu sistema de «fúria», a equipa foi calma, precisa e campeã, defendendo, perante o testemunho de «S. Luís», a palavra «leader», a poder de uma «tese» futebolística brilhantíssima que confundiu o adversário.

Dados os balões de oxigénio de que a Imprensa lisboeta usa e abusa, chegámos a pensar que o Farense era o Atlético e... vice-versa.

O Farense foi uma equipa sólida, indivisível na sua estrutura, desde Isaurindo a Queimado. Garra, velocidade sobre a bola, antecipação e espírito de «association», foram

os seus trunfos — os trunfos a que os alcantarenses se renderam, vencidos e convencidos.

Para além do palpável do resultado, está a exibição, que, pena é, tenha apenas ficado nos olhos dos que a viram e acreditaram, perdendo-se ou traduzindo-se somente em adjectivos para o pensamento dos aficionados da bola, dado que a expressão dos números parece exagerada para sublinhar um vencedor absoluto de entre dois «elencos» tão destacados no Nacional-Sul.

Nome? Impossível distinguir. Todos, que todos foram excelentes artífices do mais sensacional resultado da zona, em que os algarvios foram eloquentes e os lisboetas saíram «calados», sem um tento de controvérsia — ao menos.

«Knock-out» autêntico, apesar da contagem... só até «cinco».

Portimonense, 6 — Almada, 0  
Marcadores: Jorge (2), Camarinha (2), J. António e Romão

A bola tem o seu quê de hemisfério e de meteorologia... Portimão teve um dia invulgar, com «chuva» de golos e sol radioso...

Rosa trau-nos, assim, o vaticínio. À tarde colossal de Olhão sucedeu-se, irreconhecivelmente, a sua actuação de Portimão, «armazenando» seis golos. Como o futebol é contingente e os jogadores sem classe definida também...

Aproveitando a «brecha», os barlaventinos distribuíram pelo ataque as parcelas da «goleada» que cifrou um triunfo fácil, amparados numa defesa homogénea, que para 12 jogos conta apenas 13 tentos sofridos.

O Portimonense fez subir, assim, ao mastro de honra da jornada, o seu pavilhão como o mais destacado marcador, valorizando excelentemente as contas do seu «golo-avergage».

Coelho, Luz, Duarte, Arquimínio, Romão e Camarinha, foram os nomes mais em evidência.

Arroios, 1 — Olhanense, 2  
Marcadores: Vinício e Parra

A «arte» de jogar e o entusiasmo estiveram na Picheleira.

Ao futebol vivo dos «tricolores», responderam os algarvios com o saber e a personalidade das suas credenciais de excelente «team», reeditando a sua presença triunfante na Capital e o merecido dos rasgados elogios da crítica.

A técnica triunfou da garra com justeza e, para além do escasso 1-2 dessa hora e meia, deixou o Olhanense, mais uma vez, gravados os caracteres dum futebol lúcido, articulado e de bom espectáculo para os que são dados ao jogo bem jogado.

Pena foi que a equipa, acusando «cicatrizes» profundas na defesa, se tenha «acobardado» no sistema defensivo, que não lhe permitiu continuar a «dizer tudo» pela linguagem do seu jogo.

Conclui na 4.ª página

## Campeonato Distrital de Juniores

Resultados da 2.ª jornada:

Zona de Barlavento

Silves — Portimonense

Este jogo não se realizou a pedido do Portimonense, ficando transferido para data a marcar.

Zona de Sotavento

Lusitano, 1 — Olhanense, 4  
Unidos, 0 — Farense, 8

Jogos para amanhã

Zona de Barlavento

PORTIMONENSE-C.F. ESPERANÇA

Zona de Sotavento

UNIDOS-LUSITANO  
OLHANENSE-FARENSE

## SELECÇÃO DA SEMANA

Reina	Isaurindo	J. Maria
Vieirinha	Ventura	Bento
Armando	Realito	Tarro
Queimado	Vinagre	Queimado

ALGARVE-LISBOA (em números)

ALGARVE	1.º	2.º	4.º	36	25	01	10	84-58	51 pontos
Lisboa	5.º	9.º	11.º	36	15	04	17	78-71	34 pontos

## VELA

Curso de Monitores

Promovido pela Mocidade Portuguesa, realizou-se no sábado e domingo, um Curso de Monitores de Vela.

Este curso, que funcionou no Centro de Vela de Faro, foi superiormente dirigido pelo director-adjunto do Centro de Vela de Lisboa, sr. Clemente Garcia Simão, o qual foi secundado pelo sr. Carlos Rosa, instrutor do mesmo Centro.

O curso destinou-se a preparar alguns rapazes para futuros auxiliares de instrução dos Centros de Vela da nossa provincia.

Para tal, foram escolhidos os melhores velejadores dos Centros da M. P., aos quais foram ministrados alguns conhecimentos elementares de técnica e táctica de regatas e de aero e hidrodinâmica vélica, pelo que, embora o curso fosse um pouco rápido, é de louvar.

Encara-se ainda a possibilidade de alguns destes rapazes irem nas férias do Natal a Lisboa, a aperfeiçoar os seus conhecimentos.

O curso foi previsto para funcionar com 15 filiados (5 de cada Centro), mas apenas teve a frequência de 12, porque os filiados de Lagos não compareceram.

Os Centros representados foram os seguintes: Tavira, Olhão, Faro e Portimão.

F. V.

## Taça «XX Aniversário do C. D. Os Olhanenses»

Integradas nas festas do 20.º aniversário do C. D. «Os Olhanenses», realizam-se amanhã, pelas 11 horas, frente à Docca, em Olhão, regatas para as classes de «Lusitos», «Snipes» e «Moths».

As regatas, que são organizadas pelo C. D. «Os Olhanenses», têm a colaboração do Centro de Vela da M. P., estando em disputa a Taça «XX Aniversário do C. D. Os Olhanenses».

## Clube D. «Os Olhanenses»

### 20 anos em prol do Desporto e do Recreio

20 Anos, idade limite em que os sonhos se transformam em realidades e a vida começa a correr.

Nos 20 anos do Clube Desportivo «Os Olhanenses» quantos sonhos se transformaram em realidades? Tantos!!! Não vamos enumerá-los, eles estão bem patentes aos olhos de todos os olhanenses. Vamos, sim, reportar-nos ao futuro, usando os próprios termos do seu dedicado presidente, sr. José Fernandes Lisboa, expressos, com ardor, no boletim do clube.

«Mas quando todos se convencerem que o Clube Desportivo «Os Olhanenses» continua trabalhando para o engrandecimento da nossa terra e que no cumprimento da sua missão está desempenhando algo de útil — quer no campo desportivo, como no cultural — para a nossa mocidade, a desejada acalmia há-de chegar.

Não se julgue que a nossa obra está terminada ou que jamais se dará por finda. Não! Os nossos sonhos são hoje idênticos aos dos primeiros dias e assim há-de ser pela vida fora.

HOJE, o nosso maior problema a resolver, é o do desejado Parque de Jogos e Diversões, AMANHÃ, serão as instalações para outras modalidades desportivas que actualmente não praticamos por falta de condições, DEPOIS, depois quem sabe... poderemos pensar no grande sonho — um Ginásio — sim, um ginásio, onde a gente moça da nossa terra pudesse aproveitar os seus benefícios e tirar dele os melhores proveitos. Seria dar realidade ao maior sonho dos nossos vinte anos.

Queira a mocidade de hoje, amparada pela de ontem e contando com a de amanhã, trabalhar afinadamente, e todos os nossos sonhos se tornarão realidade.

Palavras que dispensam qualquer comentário, elas expressam bem o sentir, a vontade e a fé da mocidade de Olhão.

Parabéns, Clube Desportivo «Os Olhanenses». Que o dia 1.º de Dezembro seja sempre para vós um marco, ponto de partida na senda de bem servir o Desporto, o Recreio e a vossa simpática vila cubista.

Confiaram-lhe artigos para vender. Não prejudique aqueles que depositaram confiança nos seus préstimos. Anuncie esses artigos para que os interessados sintam desejos de os ver e apreciar — e provavelmente comprar. O JORNAL DO ALGARVE, devido à sua grande expansão na Terra Algarvia, assegura-lhe plena divulgação daquilo que deseja vender e contribui deste modo para a prosperidade da sua casa e segurança daqueles que na sua capacidade comercial depositaram confiança.

## BASQUETEBOLO

Taça «Algarve»

Tendo terminado o prazo de inscrição para o torneio intitulado Taça «Algarve», e verificando a respectiva Associação que só três clubes (C. D. «Os Olhanenses» com três categorias, Lusitano F. C. e S. C. Olhanense, com uma) pretendiam participar, resolveu não levar, por agora, a efeito tal torneio.

Tratando-se de uma prova que poria em actividade grande número de praticantes, fomentando novos atletas, não compreendemos qual o motivo que levou a tão grande desinteresse por parte de clubes com responsabilidades firmadas no desenvolvimento do basquetebol algarvio.

Sem o apoio dos clubes, de nada serve o trabalho da Associação no sentido de conseguir uma boa apresentação da nossa provincia.

## CINE-CLUBE OLHANENSE

Por dificuldades surgidas à última hora, unicamente da responsabilidade da firma distribuidora M. G. M., foi adiada, para data a determinar brevemente, a sessão que o Cine-Clube Olhanense havia marcado para ontem com o filme «O mundo não perdoa».

## Cine-Foz

DOMINGO, o filme em vista-vision *Pintores e raparigas*, com Dean Martin e Jerry Lewis. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, o filme português *Agora é que são elas*, com Milú, Elvira Velez, Juanita Cuenca e Alzirinha Camargo. (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, Allan Ladd em *A última ordem*, em cinematóscopo. (Para 12 anos).

## MOTOCICLISMO

Gincana em Tavira

Na pista do Ginásio Clube de Tavira, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma gincana de bicicletas motorizadas, «scooters» e motos, em que serão disputados valiosos prémios.

- Do programa constam:
- 1.º — Prova de pericia com obstáculos, travagens e arranques, para bicicletas motorizadas.
  - 2.º — Prova de pericia com obstáculos, travagens e arranques, para «scooters» e motos.
  - 3.º — Prova de velocidade para bicicletas motorizadas.

# AOS PORTUGUESES QUE ESTÃO AUSENTES VENHAM À METRÓPOLE

A CONFIDENTE, a maior Organização do País em Propriedades, tem na presente ocasião CENTENAS DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO para vender, tudo no centro de Lisboa como nas Avenidas Novas e arredores, sendo os seus preços variáveis desde 200 a 15.000 contos, todos alugados e próprios para vários inquilinos, novos, isentos de contribuição durante 6 e 12 anos, rendendo alguns deles o juro de 9%.

A todos os compradores que comprem propriedades por n/ intermédio prestamos toda a assistência até ao final da transacção. Nada cobramos de comissão, pois essa é paga pelo vendedor, e ainda nos encarregamos do recebimento de rendas, gratuitamente, aluguer de prédios, pagamento de contribuições, depósitos nos Bancos, etc.

A CONFIDENTE é, sem receio de desmentido, a maior Organização do País, sendo afirmado pelas centenas de clientes que têm transaccionado com A CONFIDENTE.

## A CONFIDENTE

FUNDADA HÁ 23 ANOS

LISBOA: — ROSSIO, 5-2.º  
Telefs. 21591-50257-367765-367767

PORTO: — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º  
Telefs. 28721-27011-31309-31729

## Confiem nos óleos da CANFIELD

70 anos de experiência são a melhor garantia da excelência dos seus produtos

DISTRIBUIDORES:  
SOCIEDADE COMERCIAL REMUS, L.ª  
Rua do Comércio, 8 — LISBOA

AGENTES NO ALGARVE:  
FARO — Augusto Sousa Teixeira  
LAGOS — Escritório Técnico e Comercial do Sul  
PORTIMÃO — António João Júnior & Irmão, Lda.  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Viúva de José Joaquim Capa & Filhos

À venda em todo o País



# O ENSINO NO ALGARVE

Foram nomeados e colocados, por conveniência urgente de serviço, na Escola Industrial e Comercial de Faro os seguintes professores: srs. eng. João Neves Pereira e drs. D. Maria Isabel da Graça Martins, D. Florinda Coelho de Brito, D. Irene da Conceição Jacinto, D. Maria Almira Pedrosa Medina, António Francisco da Cruz, Fernando Cândido Furtado e D. Maria da Conceição Sintra.

— Foram nomeadas professoras dos cursos de educação de adultos, as sr.<sup>as</sup> D. Maria da Glória Raposo, masculino de Carvoeiro (Lagoa); José da Silva Franco, 1.º masculino de Lagoa; D. Maria Isabel Ribeiro, feminino de Estômbar; D. Felisbela Maria José, feminino do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe, em Castro Marim; regentes D. Belmira Cabrita Correia, Seiceira (Silves); D. Maria do Rosário Cristo, 1.º feminino de Mexilhoeira da Carregação; D. Maria Augusta Sintra da Encarnação, 1.º feminino da fábrica Feu Hermanos, de Mexilhoeira da Carregação; José Luciano Manita Severino, masculino da Empresa de Conservas Atlântico, Lda., de Parchal (Lagos); José António Bastos Silva, masculino de Parchal; Joaquim Marques Sebastião, 1.º masculino de Mexilhoeira da Carregação; D. Maria Guilhermina Amador Castel-Branco Leiria Duarte e Franco, 2.º feminino de Lagos; António José Bravo, 3.º masculino de Ferragudo; D. Clotilde Neves dos Santos Paulino de Jesus, 1.º masculino de Ferragudo; José Luís Correia, 1.º masculino de Estômbar; Stela Simões de Brito das Dóres e Silva, 2.º feminino do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe, em Vila Real de Santo António; José Duarte Dionísio, 2.º masculino de Ferragudo.

— A professora de Espargal (Loulé) sr.<sup>a</sup> D. Elisabeth Ferreira de Matos Pinheiro, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Aníbal Gonçalves da Silva.

— Foram nomeados professores de serviço eventual do Liceu de Faro, por conveniência urgente de serviço, os licenciados sr.<sup>as</sup> D. Isabel Rosa Madruga Carvalho, D. Maria Regina Sintra Delgado, D. Maria Silvina Henriques de Almeida

Dias, D. Maria Teresa Torres Velés Carçoço Pedroso, D. Maria Dillma de Castro Mota Freitas, D. Maria das Dóres Alves dos Santos e José Gonçalves e António José Maria Almodovar; D. Teresa Augusta da Silva Vacondes Balté e sr. Hermínio do Beato Oliveira.

— Até 6 de Dezembro os contínuos de 2.ª classe do sexo masculino e os serventes do sexo masculino, com a habilitação mínima da 4.ª classe, podem requerer o seu provimento, respectivamente, às vagas de contínuo de 1.ª e 2.ª classes na Escola Industrial e Comercial de Loulé.

— Em substituição do sr. António José de Oliveira Marcos da Fonseca, foi nomeado director da escola masculina da sede do concelho de Faro o professor sr. Afonso Malaquias Domingues.

— Foram exoneradas a seu pedido as regentes escolares sr.<sup>as</sup> D. Margarida Travassos de Brito, do posto de Balurcos (Alcoutim) e D. Celina Rodrigues Simões, de Arão (Mexilhoeira Grande).

— Foram nomeados regentes dos cursos de educação de adultos em Infantaria 4, em Faro e Caçadores 4, em Lagos, respectivamente os segundos-sargentos srs. José Virgílio da Saúde Frangolho e José Joaquim Nobre.

— Foi convertida em mista a escola feminina de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz (Tavira).

— Foi concedido aumento de vencimento por primeira diuturnidade às professoras sr.<sup>as</sup> D. Idalina de Jesus Cabrita, de Guia (Albufeira) e D. Maria Viegas Pires, de S. Lourenço (Loulé); por terceira diuturnidade, à sr.<sup>a</sup> D. Maria Tomásia de Jesus Azevedo, de Lagos.

— Foi extinto o posto escolar misto de Fafe (Tavira).

— O sr. Luciano Baptista das Dóres Barbio foi nomeado auxiliar das instalações de Geografia do Liceu de Faro.

— Foram criados cursos de educação de adultos em Besteiro (Ameixial), Cartinhola (Alte) e Montes Novos (Salir), concelho de Loulé.

— BARD AHL —

# Fábrica Mecânica de Cordoaria

CASA FUNDADA EM 1834

## JACINTO NICOLA COVACICH

CABOS PARA NAVEGAÇÃO E PESCA EM

MANILA - SISAL - CAIRO  
LINHO - ALGODÃO  
MALHETAS-FIOS PARA REDES

FIO DE CEIFEIRA-ATADEIRA

Endereço Telegráfico: CORDOARIA

TELEFONE 023034

# BARD AHL

# COBRANÇA DE ASSINATURAS

Prevenimos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da quarta série (990) do JORNAL DO ALGARVE. São trabalhosas e dispendiosas as operações de cobrança, pelo que encarecidamente solicitamos aos nossos amigos o favor de providenciarem no sentido de os recibos não nos serem devolvidos, o que nos acarretaria prejuízos e ocasionaria embaraços aos nossos serviços administrativos.

Agradecemos o bom acolhimento que dispensarem à nossa cobrança.

### «Jornal do Algarve»

Condições de assinatura

Continente e Ilhas

Série de 10 números . . . 99\$00  
» » 20 » . . . 199\$80  
» » 50 » . . . 499\$50

Ultramar, Brasil e Espanha

Série de 50 números . . . 50\$00

Estrangeiro

Série de 50 números . . . 70\$00

(De avião acrescentam os respectivos portes)

# Pára-raios

Não comprem sem consultar os meus preços, que são sem competência

Faço instalações desde há trinta anos, com pessoal habilitado, empregando o melhor material que até hoje se fabrica.

Orçamentos grátis para qualquer parte do País e tenho aparelhagem moderna para vistoriar os mesmos, depois de instalados

Dirigir a

## HELIODORO VALENTE

Telefone 21

OURIQUE

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

# RAUL FOLQUE & FILHOS, L.<sup>DA</sup>

Fábrica de Conservas de Peixe

As conservas  são produtos

de ALTA QUALIDADE

## Poeta lírico e enamorado, cortejador exímio das mulheres e depois Freire António das Chagas

por SOUSA NUNES

NASCIDO na Vidigueira, em 25 de Junho de 1831, filho de D. Helena Zunhiga, irlandesa, e do dr. António Soares Figueiredo, seus pais levaram-no com sete semanas para Vila Nova de Portimão, onde o doutor fora colocado como juiz. Com os algarvios se criou, cresceu e principiou a namorar e a poetar quase escandalosamente, desde a infância, em que só se joga ao pião. Admirando o seu pendor para a literatura, a família mandou-o para Évora, a fim de tirar estudos secundários.

Aos dezoito anos, António Soares — tal o seu nome — morrendo-lhe o pai, voltou para junto de sua mãe e de suas irmãs, a quem não restava outro amparo, e as mais belas raparigas de Portimão eram objecto dos seus galanteios. Aos vinte anos, foi obrigado a matar em duelo um rival muito poderoso que lhe quis tirar a vida, e, com medo de ser preso, fugiu para Moura e dedicou a sua espada e a sua acção ao exército que combatia contra o estrangeiro, na defesa da pátria e da sua independência.

Sendo recebido como soldado, em 1851, saiu-se brilhantemente, logo às primeiras experiências, conquistando a simpatia de camaradas e de superiores.

Todavia, sabendo-se perseguido pela família do desastrado rival e não se considerando bastante seguro nas fileiras, mesmo coberto de glória, emigrou para o Brasil, depondo a durindana e empunhando, de novo, exclusivamente a lira.

Em pouco tempo acabou de revelar-se um poeta genial, como provam os seus dois monumentos literários «O Pavilhão» e «A Fénix Renascida», onde figuram a maior parte das suas poesias, em que o seu estro juvenil ensaiou novos temas do amor e da vida.

Porém, quanto mais se elevava no ideal da arte, mais descia no mundo do prosaísmo, mordido de remorsos e de uma existência cheia de brigas e de aventuras de amor, sempre vitoriosas. Um dia, em casa de um amigo, encontrando as obras espirituais de Fr. Luis de Granada, abismou-se na sua leitura, de tal sorte que resolveu vestir o hábito de S. Francisco.

Nesse santo intuito voltou a Portugal, mas, ajoelhando-se aos pés de um confessor a descarregar a consciência, este ficou tão horrorizado com o que ouviu que o não pôde receber no seio de Deus.

O único remédio de António Soa-

# FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

Conclusão da 3.ª página

#### Jogos para amanhã

CORUCHENSE 10 p.-FARENSE 18 p.

O Farense sobe a Coruche, ciente do seu mérito de equipa, e não deverá ter dificuldades em resolver a hora e meia. A auto-confiança de que se acha possuído dá-lhe personalidade para a viagem.

O seu maior obstáculo reside na posição de «leader» que, a poder da altitude máxima na tabela, é sempre um lugar mirado e alvejado...

Reintegrada das suas «peças» fundamentais, a «engrenagem» do grupo está em rendimento pleno, pelo que é de admitir o seu triunfo com certa naturalidade — longe de se confundir com a palavra facilidade.

OLHANENSE, 17 p.-ESTORIL, 8 p.

O grupo «rubro-negro» selará a viragem de rumo com o seu nono triunfo e 19 pontos ao melhor de 26 — muito bons.

E' certo que a defesa da Costa do Sol é das menos batidas ao fechar da primeira volta, mas o ataque de Olhão não deixará por certo fugir a oportunidade de abrir a série dos 50 golos, progredindo até algumas unidades para além da tripla dezena.

Jogo de bom espectáculo, dado que o Estoril parece regressado ao seu jogo-estirpe, e o Olhanense fala exactamente do mesmo idioma futebolístico de linguagem «argentini-zada».

SERPA, 13 p.-PORTIMONENSE, 16 p.

Serpa já tem dado que falar, de modo a que se olhe para ela como burgo arriscado para miragens prematuras...

Portimão faz as malas para a viagem com saudades do trio glorioso, a que se veio interpor, agora, o Juventude, e terá de encaras os acontecimentos com ânimo forte e activo para não ser subjugado, regressando o mais depressa possível ao convívio...

O seu primeiro empate conseguido neste fim de volta, permitir-lhe-ia respirar fundo e até (quem sabe?), seria a via, embora reduzida, para o regresso ao «lar»...

António A. Santos

— BARD AHL —

## DENTRO DUM PEQUENO ESPAÇO

ENCONTRARÁ CONCENTRADOS TODOS OS ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS A UM CONTROLE RÁPIDO E SEGURO DAS SUAS CONTAS

# SIDEX

GABINETE DE CONTABILIDADE

AV. GEN. ROÇADAS, 74 C.F. - T. 843965 - LISBOA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

SEM COMPROMISSO PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Servam-se V. Ex.<sup>as</sup> colher informações nas firmas do Algarve que já possuem as nossas montagens:

Em Vila Real de Santo António:

Centro Comercial de Combustíveis, Lda.  
Ernesto Duarte  
Gráfica do Sul  
José António Rilla  
Pilotos & Capa  
Ramirez, Perez, Cumbreira & C.<sup>a</sup>  
Raul Folque & Filhos, Lda.  
Soliva-Sociedade de Litografia e Vazio, Lda.  
Soc. Acc. Angelo Parodi Fu B.<sup>meo</sup>  
V.<sup>a</sup> Vasques Azevedo, Martin Navarro & C.<sup>a</sup>, Lda.

Em Olhão:

José Pedro Ladeira, Lda.  
M. Rodrigues Pereira

Em Faro:

Empresa do Sul de Produtos Químicos, Lda.

Além destas importantes firmas, contam-se por centenas de instalações as espalhadas por todo o País.

# A T U M

Sardinha, Anchovas, Cavala, etc.

nas acreditadas marcas de

## PILOTOS & CAPA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

# TALVEZ não saiba...

◆ Que o cérebro é uma das partes do corpo humano que cresce com maior rapidez, o que pode ser verificado sabendo-se que o cérebro de uma criança apresenta as proporções de 20, 50, 80 e 100 por cento do tamanho normal, respectivamente, ao nascer e ao completar os dois, os quatro, e os seis anos de idade, quando então atinge o seu desenvolvimento máximo.

◆ Que no fim do presente ano o deficit argentino atingirá 777 milhões de dólares.

◆ Que há em Nova Iorque 35 arranha-céus com mais de 50 andares, e que todos esses edifícios medem de 210 a 213 metros de altura.

◆ Que o cérebro humano contém 14 bilhões de células, ou seja um número sete vezes maior que o da população total do mundo.

# OLHÃO PRECISA QUE SEJA VALORIZADA A SUA MÃO-DE-OBRA

Conclusão da 1.ª página

nas; precisa naturalmente de se adaptar às novas condições sociais. O mais notável exemplo social é o amor do trabalho; com ele o povo considera-se mais ou menos remediado. A preparação minuciosa é a origem da qualidade; a ciência, base da eficiência.

Nas grandes nações, como nos pequenos países, quanto mais aumentar a técnica mais o trabalhador necessita de desenvolver e aperfeiçoar os seus conhecimentos. Para corresponder a estas sucessões de factos, criaram-se as escolas técnicas.

Um dos factores da economia algarvia está realmente na educação do seu povo. Precisa formar um pessoal técnico apto a cumprir a missão que lhe for confiada. A preparação profissional é, portanto, um problema de grande interesse

para Olhão; a sua população deseja manter-se à altura das imposições dos tempos modernos. Para se atingir esta finalidade são necessárias, efectivamente, escolas; quanto maior for o seu número, maior facilidade de escolha futura dos valores profissionais.

Se o saber não ocupa lugar, em todo o lugar onde as circunstâncias o exigem devem existir condições de aprendizagem. Ora, no capítulo escolas técnicas no Algarve, elas encontram-se actualmente em Faro, em Lagos, em Silves e em Loulé estando muito justamente em estudo a de Vila Real de Santo António. Mas, no que respeita à Nobre Vila de Olhão da Restauração, não me consta coisa alguma em perspectiva, e nem sequer oio falar numa possibilidade. As causas desconhecidas; mas tratando-se dum desenvolvimento centro industrial, é para lamentar que Olhão não figure também no número das terras dignas de terem escola técnica.

Formulo várias hipóteses, encaminhando-me o meu raciocínio mais facilmente para a seguinte: será talvez por distar de Faro uma dezena de quilómetros e por existir uma escola técnica na capital do Algarve, que não há razão para que se estabeleça outra em Olhão? Sendo assim, levo a minha curiosidade a perguntar: os empregados e os operários olhanenses terão as condições indispensáveis para poderem mandar estudar os seus filhos em Faro?

Eis o problema: Quantos filhos de empregados e de operários existem em Olhão? Quantos frequentam a escola técnica de Faro?

As entidades oficiais podem ter a certeza de que uma escola técnica em Olhão proporcionaria à organização do trabalho português um grande benefício. Passaria a registar de facto, podendo mesmo seleccionar à vontade, um apreciável número de homens e mulheres olhanenses, à altura de enfrentarem as exigências dos novos tempos. Não se deve esquecer que a população comercial e industrial olhanense é muito importante e extraordinária na compreensão e nos sentimentos. Que se faça a experiência; esta verdade ressaltará imediatamente a quem tiver o poder da realização.

Unindo-se esforços vencem-se fraquezas; para que a escola técnica de Olhão seja uma realidade unam-se as energias dos olhanenses. As boas vontades existiram sempre e constituem grande força em todas as coisas.

Arnaldo Martins de Brito

## Obras de ampliação da esplanada de Albufeira

ALBUFEIRA — Foi assinado o contrato de empreitada das obras de execução da primeira fase de ampliação da esplanada do túnel e da construção de um muro de suporte das rochas junto ao mesmo túnel. Terminadas estas obras dar-se-á começo à edificação do Hotel Sol e Mar, que o nosso conterrâneo sr. Joaquim Vinhas Cabrita se propõe construir para valorização desta praia.

# À CONSTRUÇÃO CIVIL

CHAPAS DE

## AGLOMERADO DE CORTIÇA



PARA ISOLAMENTO

DEFESA DAS HABITAÇÕES CONTRA O FRIO E O CALOR  
IDEAIS PARA VARANDAS E TERRAÇOS

CANELAS & FIGUEIREDO, L.<sup>DA</sup>

Telefones 25058, 24502 e 21729 — R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

FÁBRICÁS EM LÁGOS

## O PROBLEMA DO ATUM APRECIADO

pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra

José Salvador Mendes

Conclusão da 1.ª página

Em nosso entender, um modestíssimo entender, ainda há muito que estudar e algumas experiências a levar a cabo no sentido de se conseguir mais frutuosos pescos do valioso peixe. Sabemos que deste parecer, e com uma autoridade que nos escasseia, partilha o sr. comandante Salvador Mendes. Ele vai expor aos algarvios os seus autorizados pontos de vista, pontos de vista de um técnico cujos pareceres e ensinamentos hão-de, por certo, aproveitar aos nossos armadores e pescadores, por mais relapsos que estes sejam a aceitar teorias que colidem com a rotina secular.

O primeiro artigo da série do que nós classificaremos de ensaio sobre a pesca do atum e que será publicado na próxima semana, intitula-se *Comentários à vida e pesca do atum feitos à luz da nossa teoria sobre movimentação migratória deste peixe*. Os artigos seguintes intitulam-se:  *Lançamento único e experimental da armação do «Livramento»; Zonas de resguardo das armações; Falta de atum na costa do Algarve; Técnicos estrangeiros; As armações fixas para a pesca do atum poderão e deverão viver indefinidamente e A grande e eterna pesca do futuro será a do atum e similares deste*.

Este sumário basta para se avaliar a importância do estudo do ilustre algarvio a que o *Jornal do Algarve* apresenta os seus antecipados agradecimentos pelo contributo valioso que vem trazer ao esclarecimento de um problema fundamental para a nossa economia.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

## NECROLOGIA

D Ana Bárbara da Silva Coelho

Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Ana Bárbara da Silva Coelho, de 85 anos, viúva, natural de Monchique. Senhora de grandes virtudes, extremamente bondosa, era mãe do sr. dr. António Baptista Coelho, governador civil do nosso distrito, sogra da sr.<sup>a</sup> D. Lídia Neto Coelho e avó do sr. dr. Alexandre Neto da Silva Coelho, médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

A família enlutada e em especial ao sr. dr. António Baptista Coelho, apresentamos sentidas condolências.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — devido a um lamentável acidente de viação em Castro Marim, o sr. António Bonito de Assis Cabrita, de 63 anos, casado, guarda da P. S. P., aposentado, natural da vizinha vila.

Em ESTOI — o sr. Máximo de Sousa, de 80 anos, natural de Castro Marim, professor primário, aposentado. Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina do Carmo Sousa e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Laura de Sousa Branco e do sr. João Jacinto de Sousa.

Em SILVES — devido a uma comição causada pela notícia do desaparecimento, à beira-mar, de seu filho sr. João da Conceição Silvestre, guarda da P. S. P. em Santa Maria (Açores), a sr.<sup>a</sup> D. Hermínia da Conceição Silvestre, mãe dos srs. Alvaro e João da Conceição Silvestre e das sr.<sup>as</sup> D. Albertina Silvestre Hermenegildo, D. Cesaltina Silvestre Pargana e D. Hermínia Silvestre Alberto.

Em PORTIMÃO — o sr. capitão António Júlio Estanislau, de 70 anos, reformado do Ministério do Ultramar, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Palma Estanislau.

Em LISBOA — o sr. António Mateus Pequeno, de 63 anos, natural de Lagoa, pai do sr. António Mateus.

— o sr. Luís Pedro Branquinho, de 79 anos, natural de Portimão, farmacêutico, viúvo, pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Alexandre Branquinho de Campos e D. Maria da Glória Alexandre Branquinho Marques e do sr. dr. Luís Alexandre Branquinho.

— o sr. José Miguel, de 55 anos, natural de Silves, funcionário da Companhia das Águas, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Pereira Miguel.

Em ALMADA — a sr.<sup>a</sup> D. Maria Abilheira Gouveia da Silva, de 46 anos, natural de Loulé, mãe da menina Maria de Lourdes Gouveia da Silva e do sr. António Gouveia da Silva.

Em PAMPILHOSA DO BOTÃO — o sr. Vitorino Bastos, de 84 anos. Foi um bravo combatente nas lutas com o Gungunhana e a sua valentia como soldado mereceu-lhe a estíma de Mousinho. Possuía a medalha de bons serviços dada pela rainha D. Amélia. Era pai das sr.<sup>as</sup> D. Palmira e D. Madalena Bastos e dos srs. Albano e Carlos Bastos.

Em COMODORO RIVADAVIA (Argentina) — o sr. José Pereira, de 50 anos, de Moncarapacho.

As famílias enlutadas apresentam o *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## CHAPÉUS DE SENHORA

No Salão Ideal, Rua 5 de Outubro, 78, em Loulé, encontrará V. Ex.<sup>a</sup> elegantíssimos modelos, criados pela última moda Parisiense e recentemente chegados dos melhores «ateliers» de Lisboa.

Este Salão honra-se de poder apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> a maior e mais distinta colecção de chapéus, como nenhum outro no Algarve. Alugam-se chapéus para casamentos.

## O RIO ARADE TEM MAIS PEIXE

PORQUE A AUTORIDADE PÓS TERMO

à acção nefasta dos criminosos

MEXILHOEIRA DA CARREGAÇÃO — É com alegria que os verdadeiros pescadores desta povoação têm lido os artigos do *Jornal do Algarve* focando o problema dos nefastos tapa-esteiros na ria de Faro-Olhão e todos estão convencidos de que serão tomadas medidas para pôr fim a essas artes criminosas.

No que diz respeito ao nosso rio Arade, até há cerca de três anos operavam sem freio os chamados assassinos do rio que utilizavam dinamite, tapa-esteiros, arrastões do tipo espanhol, redes de pé, etc., com os quais destruíam as espécies féticas, empobrecendo o rio, ante a mágoa e a impotência dos pescadores honestos.

Graças à acção do sr. capitão do porto de Portimão, acção que recrudescer este ano, tais actos e processos desapareceram, verificando-se imediatamente abundância de peixe no rio, a ponto de ser vulgar ver crianças com canções na mão capturarem peixe, o que não acontecia há mais de vinte anos. É digno de referência o cabo do mar de Ferragudo, sr. José Francisco Estanislau que de noite e de dia exerce activa fiscalização, com resultados proveitosos. Apesar disso, sabemos que há ainda criminosos que, a altas horas, colocam redes de tapada, ocultando-as com a lama.

Há tempo o jornal «O Século», em artigo de fundo, focou o problema dos nossos rios e enalteceu a missão e os resultados excelentes alcançados pela Guarda Civil espanhola na protecção aos rios do país vizinho e que deu em resultado o salmão nos restaurantes espanhóis ser tão barato como o mais vulgar peixe nos nossos. Por que não será também encarregada a nossa prestímo corporação da G. N. R., de, embora com sacrifício, velar pelos nossos rios?

## Publicações

«Textos Ultramarinos» — Dirigida por Manuel Ferreira, o romancista de «A casa dos Motos», vai iniciar-se brevemente a publicação de uma colecção de «Textos Ultramarinos», constituída por obras de novelística e poesia que se prendam somente ou predominantemente com a realidade das nossas províncias ultramarinas. Incluirá obras de Baltazar Lopes, Jorge Barbosa, Manuel Lopes, Manuel Ferreira e de outros escritores e poetas de valor.

Os interessados nesta colecção devem dirigir-se a «Textos Ultramarinos», Rua da Electricidade, 53, Caldas da Rainha.

«Boletim Guérrin» — Recebemos o n.º 11 desta esplêndida publicação dirigida graficamente por Sérgio Acúrsio Pereira, a qual insere interessante noticiário escrito e gráfico sobre o «Volkswagen» e acerca das belezas do nosso País.

«Aline» — É valioso o conteúdo literário desta revista hispano-americana que se publica em Madrid e de que é redactor principal o nosso prezado colaborador Luis Molina Santaolalla. O n.º 21, que temos presente, insere variada e esplêndida colaboração que interessa aos apreciadores das boas letras, advogando-se nas suas páginas uma reforma ortográfica que nos parece não terá total aceitação. Veja-se o ineficaz que têm sido as reformas ortográficas combinadas e decretadas para terem validade em Portugal e no Brasil!

No referido número fazem-se referências merecidas ao «alcalde» de Aiamonte, o nosso amigo, sr. D. Narciso Martín Navarro, exaltando-se a obra por este levada a cabo na vizinha cidade.

## Manuel da Silva Domingues

Agente das Tintas «EXCELSIOR»

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O *Jornal do Algarve* vende-se em Lisboa, na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

### OS CLIENTES informam que...

Os discos «PRESTA» são dos melhores que têm usado nas grades e charruas.

Garantidos pela Fábrica

Em stock para todas as medidas e tipos.

Distribuidores:

**AGÊNCIA COMERCIAL, L.<sup>DA</sup>**

ÉVORA — Rua da República, 93 — Telefone 23363

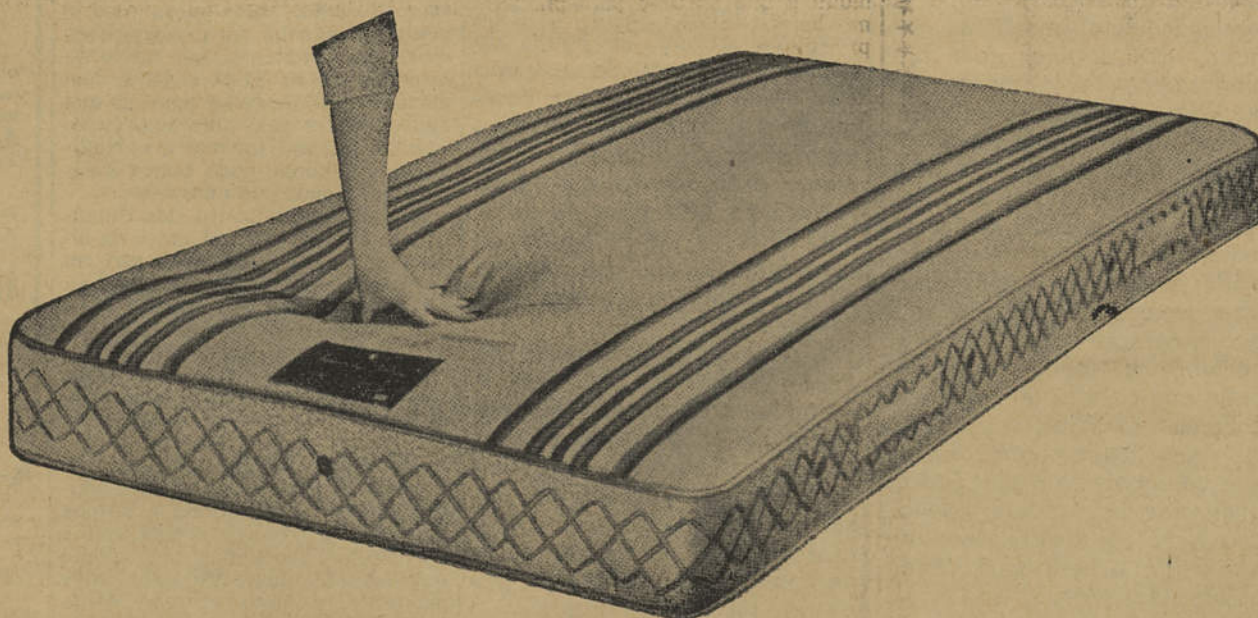
LISBOA — Rua da Boa Vista, 76-1.º — Telefone 34759

# ESPUMAFLEX

Patente de invenção n.º 31.772

Marca registada n.º 82.772

O colchão de sonho que combina a elasticidade das molas com o tacto macio de espuma de borracha, superando o colchão só de borracha na firmeza de suspensão, ventilação eficaz da espuma de borracha e no impecável aspecto.



Um produto da MOLAFLEX

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

## É INDISPENSÁVEL A CRIAÇÃO DE UMA FROTA DE BONITEIROS

Conclusão da 1.ª página

Como já lemos no *Jornal do Algarve*, não seria empreendimento de amedrontar, a constituição de uma empresa destinada à pesca da albacora, tanto mais que nos meses em que a frota boniteira do Norte de Espanha pasmaceia inactiva nos seus ancoradouros, por ter dado por finda a campanha, aparece a albacora, em cardumes densos, ao largo do Espichel. Mais uma oportunidade portanto para os futuros boniteiros da Vila do Marquês. Creemos que as acções de tal empresa seriam disputadas, não diremos a murro, mas com um interesse correspondente ao êxito indiscutível do empreendimento.

E para melhor ilustração dos débeis de iniciativa vamos fornecer-lhes alguns elementos curiosos acerca de novos atuneiros próprios para a pesca que sugerimos e que se nos depararam na revista «France-Pêche». Por iniciativa do Instituto de Investigação das Pescarias Marítimas, os estaleiros de La Rochelle fizeram um estudo de barcos congeladores próprios para a pesca no Atlântico. Tais navios já não têm viveiros nem porão mas poços isolados do casco e dentro dos quais se pode conservar o isco graças à circulação de água do mar a débito muito elevado, podendo-se congelar a albacora numa salmoura refrigerada a menos 8 ou 10 graus centígrados e podendo-se ainda fazer a conservação a temperaturas mais baixas. A instalação frigorífica executada pelos Estabelecimentos Motal, de Nantes, é potente e pode despachar qualquer quantidade de pesca capturada pelo barco, com o mesmo ritmo dos mais modernos atuneiros californianos.

Os novos atuneiros apresentam estas vantagens: autonomia completa; maior capacidade dos viveiros, permitindo que a densidade do isco seja o dobro da habitual, dando ao barco a capacidade quatro vezes maior que a do atuneiro não congelador; possibilidades de maior armazenagem e maior valor do atum congelado.

Os estaleiros já referidos, onde estão em construção sete unidades, criaram dois tipos de atuneiros congeladores. O costeiro tem as seguintes características:

Comprimento total . . . . .	27,755 metros
Comprimento entre perpendiculares . . . . .	25,500 »
Boca . . . . .	6,800 »
Pontal médio . . . . .	5,620 »
Capacidade dos viveiros . . . . .	85 m <sup>3</sup>
Capacidade dos poços refrigeradores . . . . .	82 »
Potência do motor . . . . .	400 cavalos

Este barco pode realizar campanhas de 15 dias a três semanas sem se reabastecer e armazena cerca de 60 toneladas de atum congelado. O primeiro destes barcos vai ser entregue às Pêcheries des Muses de Concarneau.

### CONCLUSÃO DAS OBRAS do Hotel Bela Vista

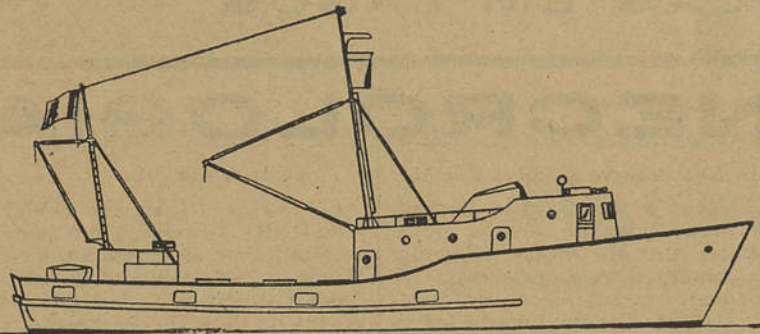
Por despacho do sr. Presidente do Conselho foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1958 o prazo para a conclusão das obras do Hotel Bela Vista, da Praia da Rocha, para efeitos de prévia declaração de utilidade turística.

O atuneiro do alto tem as seguintes características:

Comprimento total . . . . .	56,250 metros
Comprimento entre perpendiculares . . . . .	51,500 »
Comprimento na linha de flutuação . . . . .	55,000 »
Boca . . . . .	8,200 »
Pontal . . . . .	4,425 »
Volume do porão refrigerador . . . . .	210 m <sup>3</sup>
Volume disponível para viveiro . . . . .	220 »
Potência do motor . . . . .	700 cavalos

O primeiro barco desta série começa a trabalhar no próximo Inverno.

E já agora, vem a propósito referir que se está a pescar atum em águas australianas. Um dos barcos que se dedica a esta pesca é o «Senibu», da Fiji-Samoa Tuna Enterprises. É um atuneiro pequeno, com 22,9 metros de comprimento e um motor diesel de 190 cavalos, auxiliado por dois de 60 e 45 cavalos. Dispõe de três tanques de isco vivo, instalação de salmoura congeladora e pode armazenar 80 toneladas de peixe. Tem sete plataformas de pesca nas quais podem pescar com cana duas dezenas de homens. Este barco leva sobre a coberta uma pequena avioneta de 90 cavalos, com flutuadores, que faz a pesquisa dos cardumes.



Silhueta do atuneiro costeiro de 27 metros

## PARA QUANDO o plano turístico que valorize o Algarve?

Conclusão da 1.ª página

guesas. E na Praia da Rocha, a das escarpas caprichosas, com horizontes deslumbrantes de luz, onde a temperatura é a mais doce das estâncias marítimas europeias, já se calaram as orquestras e apagaram os ecos dos festins, mas os estrangeiros gozam, embevecidos, o enardecer dos dias de Outono e preparam-se, alegremente, para os banhos de Inverno. . . .

Quando encanto fugidivo, que não se pode, de corrida, prender nos olhos, mas se guarda na recordação, se colhe nesta romagem pelo litoral algarvio, entre praias, angras e rochedos, que têm inspirado poetas e pintores, e do alto de miradouros — Bem Parece, Senhora da Rocha, Ponta da Piedade — que a natureza parece ter erguido para o Mar melhor arrebatar os sentidos e levá-los para as fascinantes viagens da aventura, do sonho e, às vezes, da morte. . . .

Caminhos outrora percorridos, a eles se volta já com saudade da vida que vai fugindo, mas com o incansável deslumbramento da juventude, que mais crepita no sangue quando o

olhar abarca a soberba baía de Lagos e se abisma no fulgor atlântico que abraça toda a região, até mais longe, ao Promontório de Sagres, esquina ocidental da Europa, onde paira a sombra do Infante — lugar único no Mundo, muitas vezes esquecido em Portugal. . . .

Nesta jornada evocativa, em momentos dum Outono evanescente, quando as praias desertas parecem entregar-se todas ao delírio da imaginação, o Mar até sussurra mais brando, para melhor ouvirmos o apelo que se ergue de tudo isto e parece dizer: «proveita bem os últimos minutos da existência para melhor amares a pequena pátria que foi teu berço, a linda terra que tens no sangue e sobressalta o teu cansado coração. . . .»

No silêncio e na solidão, quando melhor pensamos nas coisas de que gostamos, o amor à terra grita dentro de nós: «Para quando o plano turístico que valorize e aproveite o nosso maravilhoso Algarve?»

Para os lados do Guadiana, a bonita terra que Pombal mandou erguer, em frente da Andaluzia, ainda não é a Vila Real que precisa de ser — a grande estância internacional que deveria encontrar o estrangeiro que vem da Espanha e, pelo Sul, entra em Portugal.

Tavira, senhoril, monumental, histórica e silenciosa; e Olhão, fabril, inquieto, marítimo, pitoresco, tão original com suas brancas açoteias levantinas, bem mereciam cuidados turísticos.

Faro, que oferece do alto o mais belo dos panoramas algarvios, do Inverno em flor, com valiosos monumentos, «cafés» citadinos e ambiente de Capital, ainda agora está construindo uma avenida decente que a ligue à estação ferroviária (algo pelintra); e sonha com uma praia que poderá ter numa ilha encantadora, típica, duma paisagem selvática, embora aliciente, que bem merecia a planificação dum arquitecto-poeta, depois dos técnicos assegurarem que não corre o perigo de ser engolido pelo Mar. . . .

Em Loulé, sim, que topamos com linda vila que merece ser cidade, com as mais belas avenidas provincianas, o melhor arranjo, e tudo nos seus lugares, faltando-lhe apenas uma biblioteca pública que lhe imprima movimento cultural. Silves, com belos monumen-

## Relâmpagos

Creemos que as forças que o homem criou podem ser controladas e dominadas pelo homem com sabedoria. Persistiremos nos nossos esforços comuns para libertar o mundo da ameaça continua de destruição pelas armas que a sua própria civilização criou. — **Foster Dulles.**

Entre as revoluções do mundo, as mais significativas, no meu modo de ver, são três: uma, que não é propriamente uma revolução, mas uma sucessão de revoluções através dos séculos, que trouxe como consequência a abolição da escravidão; uma revolução transcendental para a estrutura das sociedades humanas. A segunda é a revolução francesa, que marca uma etapa e assinala um ponto divisorio na história dos povos. Com ela desapareceram os privilégios das classes feudais e ficaram reduzidos e ressentidos os privilégios da realeza, e apareceu um elemento novo, uma classe nova, a burguesia. A terceira revolução, de que muitos não se deram conta, é mais transcendente que as duas anteriores, é a revolução industrial inglesa. A revolução industrial inglesa, ao iniciar o processo de evolução económica para o industrialismo, ocasionou que se concentrassem nas cidades grandes massas humanas, o que determinou o aparecimento de uma nova força, o proletariado. — **Gual Villalbi,** ministro espanhol sem pasta.

Acerca da hipótese de um sábio português (trata-se evidentemente do sr. Varela Cid) negar a existência dos satélites artificiais, não tinha até agora ouvido falar nela nem na versão de que poderia tratar-se de um aparelho transmissor colocado pelos russos no Polo Norte. De resto essas teorias estão invalidadas devido aos trabalhos dos observatórios norte-americanos, Eles conseguiram fotografar o «Sputnik» através da rádio-fotografia. — **Theodore von Karman,** sábio aeronáutico.

## DE TUDO PARA TODOS

### A quadra de hoje

Riquezas tenhas tão grandes, E tal bondade também, Que ao redor donde tu andes Não fiques pobre ninguém.

AUGUSTO GIL

### Gambém na cozinha se pode ser artista

*Sopa deliciosa* — Ferver os ossos da carne durante 3 horas com um nabo, salsa, cenoura e sal q. b.. Coar depois por um pano e levar novamente ao lume. Deitar então a massa *pérola* na proporção de meia colher de sopa por pessoa e ferver até estar transparente. Servir com bocadinhos de pão torrados.

### As vitaminas podem ser perigosas

O papel desempenhado pelas vitaminas na nutrição não tomou verdadeiramente valor senão depois de alguns anos. O estudo muito complexo dos seus efeitos sobre o organismo é lentamente progressivo, mas está longe de estar terminado.

Presentemente, conhecem-se já uma vintena, cuja composição química é definida e é possível obter, por síntese, a maior parte delas, mas o seu número aumenta sem cessar, contendo o mesmo alimento várias, cuja acção exacta é difícil de precisar, o que só se pode verificar quando uma delas é ingerida no estado puro.

A prescrição de extractos vitamínicos, muito concentrados, não é actualmente muito recomendada e, quando tomados em doses muito fortes, os acidentes, mais ou menos graves, às vezes mortais, podem observar-se. É conveniente não o ignorar.

Estes «factores acessórios da nutrição» são necessários, mas em pequenas quantidades, para o desenvolvimento da criança. Eles não devem ser absorvidos senão com circunspeção e seguindo uma posologia racional

que corresponda às necessidades do organismo.

Para combater o raquitismo, ligeira fadiga, ou ainda a falta de apetite, faz-se uso da vitamina. Este tratamento intempestivo provoca muito frequentemente males de gravidade variável, provocando algumas vezes a morte. Em 1928, Hess e Lewis assinalaram acidentes provocados pela ingestão de fortes doses de vitamina D.

Em 1929, Bamberg e Spranger fizeram um estudo sobre onze crianças tuberculosas tratadas com fortes doses de vitamina D e que foram também gravemente intoxicadas.

R. Dehé e Ed.-H. Brissand fizeram vinte e sete observações pessoais de intoxicações provocadas, em crianças, pela vitamina D, duas das quais morreram. Eles revelaram duzentos e cinquenta e quatro casos da literatura medicinal, havendo muitos outros desconhecidos e que têm dado lugar a muitos erros de diagnóstico.

### Regras de boa etiqueta

A falta de pontualidade é um defeito a combater. Quem faz esperar os outros dá provas de falta de educação, quer se trate de fazer esperar uma pessoa importante ou uma pobre lavadeira, costureira, etc. O vosso dever é estar à hora combinada.

### É agora não ria!

— Capitão, há um buraco no costado do navio!

— E onde é?

— Abaixo da linha de flutuação.

— Ainda bem. Ai não se vê.

## SE NO ALGARVE HOUVESSE INICIATIVA GRANDE RENDIMENTO NOS DARIA O TURISMO

JÁ chegámos à conclusão de que não nos podemos fiar muito na iniciativa dos nossos comprouvianos no que diz respeito ao turismo. Afóra um ou outro caso esporádico, no geral o algarvio dedica-se a afazeres mais prosaicos e aparentemente mais lucrativos que aqueles outros que exigem preocupações diversas das que sejam mercadejar peixe, secar figos, enlatar sardinhas, especular com amêndoas, etc. As belezas da região, a riqueza em potencial que é o turismo nesta privilegiada zona da terra, tudo isto, no entender da maioria, daquela maioria que se dedica às artes já mencionadas e correlativas, é pura fantasia, é música e da de gramofone de campânula.

Para se fazer ideia do que representa hoje o turismo, seja ele explorado em Londres, em Nice, em Monte Gordo, na Rocha ou em qualquer canto do mundo que ofereça atractivos e comodidades, vamos arquivar as palavras que, há dias, na inauguração de uma nova ala de 95 «suites» de um hotel de Londres, pronunciou o chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha, sr. Peter Thorneycroft.

«No passado ano — disse ele — se incluímos o custo das passagens, trouxe-nos o turismo 170 milhões de libras (13 milhões e 600 mil contos!!!). Isto equivale, grosso modo, ao valor das nossas exportações de automóveis e tractores durante o mesmo período. Ou, dando outra equivalência, as divisas estrangeiras provenientes do turismo pagaram

ios, um dos melhores castelos do País, sumptuoso palácio municipal, erguida entre hortejos e mimosos pomares que são vasto e rico jardim, cada vez mais vicejante devido às águas da melhor Barragem do extremo Sul, oferece, todavia, o desagradável aspecto das suas ruas escavacadas, de péssimo pavimento, e do seu rio, que podia ser a mais bela nota da paisagem, mas se vai perdendo no assoreamento que o transforma num pântano perigoso para a saúde pública.

E depois de atravessarmos a moderníssima e movimentada Portimão, que promete ser uma das mais progressivas cidades algarvias, num salto às Caldas de Monchique — lugar de paisagem acolhedora — aí podemos verificar como se estão perdendo estas Termas, que poderiam ser as melhores e mais concorridas do Sul do País.

Novamente ressoa dentro de nós a mesma interrogação sem resposta: — «Para quando o plano turístico que valorize e aproveite o nosso maravilhoso Algarve? . . .»

Júlio Quintinha

## Reminiscência

No baú da minha esp'rança, Dia após dia, guardei Os meus sonhos de criança Que, dia a dia, sonhei. . . .

E os sonhos cresceram tanto, Que quebraram o baú. . . . — *La dentur, só ficou pranto E, de sonhos, ficou nul. . . .*

MARIA HERMÍNIA

## A EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E FILATÉLICA organizada pelo Grupo de Escuteiros

de Vila Real de Santo António

Conclusão da 1.ª página

portugueses, pela primeira vez exposta completa.

Na Secção Filatélica, denominada «I Exposição Portuguesa de Filatelia Temática Escutista», estarão patentes muitas séries de selos postais, blocos, sobrescritos, carimbos e vinhetas dedicados ao Escutismo, que, pelo seu grande número e diversidade, certamente proporcionarão ao júri, composto pelos srs. dr. Reinaldo Prazeres, Júlio Mendes e Emilio Diogo Costa, aturado trabalho de selecção. Os prémios constam de: medalha de vermeil, e artigos filatélicos da casa J. Ell, para o 1.º classificado, medalha de prata e artigos filatélicos para o 2.º e medalha de cobre para o 3.º.

## MOLAFLEX

O colchão ideal para bom repouso. Fabricado com 300 molas, sendo um lado em sumáma e outro em boa pasta de algodão, este para uso no verão.

Tem sempre em depósito, para entrega imediata, o revendedor autorizado

ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

Rua Dr. Paula Nogueira, 29

Telefone 251

OLHÃO

## Antigos professores

e alunos do Liceu de Faro

AMANHÃ, em Lisboa, realiza-se uma festa de confraternização de antigos professores e alunos do liceu de Faro. O programa é o seguinte: concentração às 10,30 no átrio do Mosteiro dos Jerónimos; às 11 horas, missa por alma dos colegas falecidos, seguindo-se uma romagem ao túmulo de João de Deus, antigo patrono do liceu; às 13,30, almoço de confraternização, nos salões da F. N. A. T., à Rua Vitor Cordon.

**EXCELSIOR**

Com esta tinta Até um bebé pinta!

FABRICA DE TINTAS E VERNIZES "EXCELSIOR"  
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.  
TRAV. DO GIÉSTAL, 4 (à R. Aliança Operaria) Tel. 637106 LISBOA